Fiel Madeiro da Santa Cruz

**Fiel madeiro da Santa Cruz, ó árvore sem rival. Que selva outro lenho produz, que traga em si fruto igual? Quão doce peso conduz, ó lenho celestial! Fiel madeiro da Santa Cruz, ó árvore sem rival!**

1. Cantem meus lábios a luta, que sobre a cruz se travou; cantem o nobre triunfo, que no madeiro alcançou. O Redentor do Universo, quando por nós se imolou.

2. O criador teve pena do primitivo casal, que foi ferido de morte, comendo o fruto fatal, e marcou logo uma árvore, para curar-nos do mal.

3. Tal ordem foi exigida na obra da salvação: cai o inimigo no laço de sua própria invenção. Do próprio lenho da morte Deus fez nascer redenção.

4. Na plenitude dos tempos, a hora santa chegou e, pelo Pai enviado, nasceu do mundo o autor; e duma virgem no seio a nossa carne tomou.

5. Seis lustros tendo passado, cumpriu a sua missão. Só para ela nascido, livre se entrega à Paixão. Na cruz se eleva o Cordeiro, como perfeita oblação.

6. Glória e poder à Trindade. Ao Pai e ao Filho, louvor. Honra ao Espírito Santo. Eterna glória ao Senhor, que nos salvou pela graça e nos reuniu no amor.